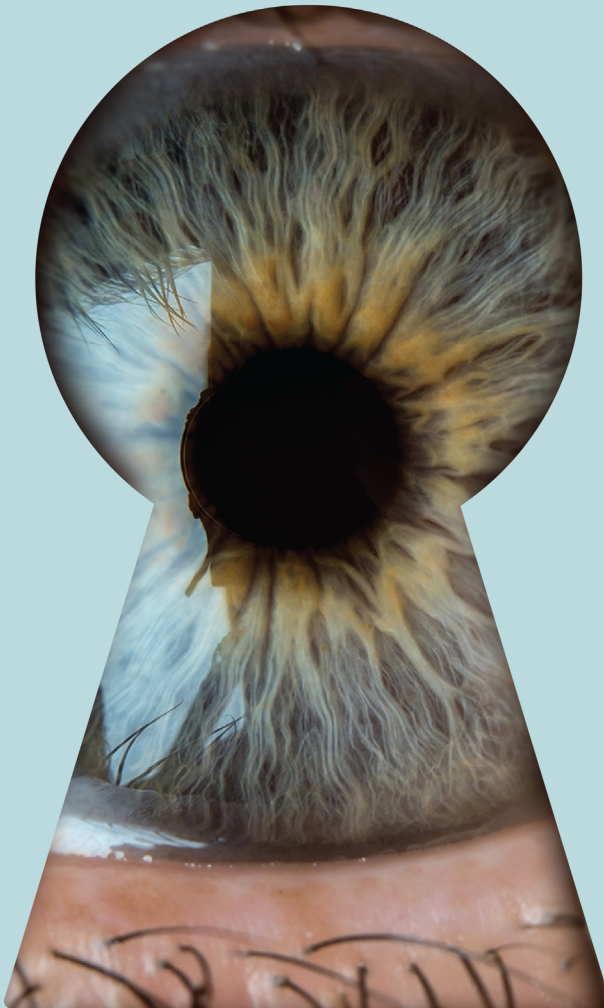


VOL II

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL II

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadoras	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
 Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
 Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
 Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
 Prof.ª Dr.ª Sílvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol II / Sílvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-87396-38-5
 DOI 10.37572/EdArt_280621385

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Professores - Formação. I. Del Valle Navarro, Sílvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDAD Y FORMACIÓN DOCENTE

“Só quem pode surgir com o povo é o novo.

E o novo são as crianças.

Com elas, poderão vir as respostas que não encontramos” ...

“...Poxa, até que essa geração mais velha tem algo a oferecer”

Ubiratan D´Ambrosio

São Paulo, 8 de Diciembre de 1932 - 12 de Mayo de 2021

Este libro titulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade**, surge mientras transitamos un momento muy particular para nuestra especie humana, en donde se ve amenazada su existencia en forma global. Es por ello, que debe valorarse el esfuerzo de numerosos autores e investigadores que todavía sienten la necesidad y el deseo de entregar sus esfuerzos en la causa de la difusión de resultados de sus trabajos científicos.

Mientras esperamos soluciones, que resguarden al bienestar en la Salud y con ello en la recomposición de la Economía y Educación, por el retraso que esta situación pandémica produce, queda la esperanza de que el replanteo social en las estructuras de las sociedades nos lleven a valorar los resultados que hasta ahora nos ha permitido sobrevivir. Por lo tanto, en esta obra, donde el conjunto de capítulos reflejan la inherente participación en la diversidad de temáticas planteadas, están agrupados trabajos considerados desde el perfil profesional de cada temática asumida por autores de diversos lugares del planeta.

En el Segundo Volumen que tiene como eje temático **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDAD Y FORMACIÓN DOCENTE**. La evolución del conocimiento llevo a actualizar las prácticas pedagógicas en la formación docente como así también en los diferentes niveles educativos, desde el preprimario hasta el universitario, y en la formación tradicional como en las alternativas. Por ello, este volumen presenta numerosas propuestas que llevan a recorrer el espacio tiempo de la educación, asumiendo propuestas para enfrentar este nuevo periodo de la enseñanza virtual, a distancia y con los implementos tecnológicos que llevan a mantener la formación en los distintos niveles aun en el aislamiento que la situación sanitaria nos obliga.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

APRESENTAÇÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*“Só quem pode surgir com o povo é o novo.
E o novo são as crianças.
Com elas, poderão vir as respostas que não encontramos”...*

“...Poxa, até que essa geração mais velha tem algo a oferecer”

Ubiratan D´Ambrosio
São Paulo, 8 de Diciembre de 1932 - 12 de Mayo de 2021

Este livro, intitulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade**, surge enquanto vivemos um momento muito particular para nossa espécie humana, onde sua existência está ameaçada globalmente. Por este motivo, deve ser valorizado o esforço de inúmeros autores e investigadores que ainda sentem a necessidade e o desejo de se empenharem na causa da divulgação dos resultados dos seus trabalhos científicos.

Enquanto esperamos por soluções que protejam o bem-estar na Saúde e com ela na recomposição da Economia e da Educação, pelo atraso que esta situação pandêmica produz, espera-se que o repensar social nas estruturas das sociedades nos leve valorizar os resultados que até agora nos permitiram sobreviver. Portanto, nesta coletânea, onde o conjunto de capítulos refletem a participação inerente à diversidade das questões levantadas, se agrupam obras consideradas a partir do perfil profissional de cada disciplina assumida por autores de diversas localidades do o planeta.

No segundo volume, cujo eixo temático se intitula PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, a evolução dos saberes conduziu à atualização das práticas pedagógicas tanto na formação de professores como nos diferentes níveis de ensino, desde o pré-primário ao universitário, e na formação tradicional como alternativa. Por isso, este volume apresenta inúmeras propostas que nos levam a percorrer o espaço-tempo da educação, assumindo propostas para enfrentar este novo período da aprendizagem virtual, a distância e com os implementos tecnológicos que levam a manter a formação em diferentes níveis mesmo no isolamento. que a situação de saúde nos obriga.

Esperando que esses trabalhos sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

LA EDUCACIÓN DE LOS JÓVENES PARA LA CONSTRUCCIÓN DE CIUDADANÍA

Ester Susana Montaldo

Ana María Zabala

DOI 10.37572/EdArt_2806213851

CAPÍTULO 2.....12

¿SOCIOEPISTEMOLOGÍA EN LA FÍSICA?

Silvia Inés del Valle Navarro

María Luz del Valle Quiroga

Sonia Laura Mascareño

Anabela Beatriz Serrano

Gustavo Adolfo Juarez

DOI 10.37572/EdArt_2806213852

CAPÍTULO 3.....22

EDUCACIÓN Y DIVERSIDAD CULTURAL: DOS PROYECTOS DE EDUCACIÓN INTERCULTURAL BILINGÜE EN EL SURESTE MEXICANO

Sonia Comboni Salinas

José Manuel Juárez Núñez

DOI 10.37572/EdArt_2806213853

CAPÍTULO 4.....36

UMA LUTA HISTÓRICA, UM CONTEXTO ATUAL: A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA

Douglas Gomes Nalini de Oliveira

Vandei Pinto da Silva

DOI 10.37572/EdArt_2806213854

CAPÍTULO 5.....49

PRÁTICAS EDUCATIVAS: EXPLORANDO O ENSINO DE HISTÓRIA EM ESPAÇOS MUSEAIS

Goreti Pélagué Pereira da Silva

Déborah Roberta Santiago Chaves Vilela

Zenaide Gregorio Alves

DOI 10.37572/EdArt_2806213855

CAPÍTULO 666

APRENDIZAJE BASADO EN RETOS, APLICADO EN ARTE TERAPIA

Flora López Alvarado
Mildred Vanessa López Cabrera
Silvia Lizett Olivares Olivares

DOI 10.37572/EdArt_2806213856

CAPÍTULO 7 76

ACERCA DA APLICAÇÃO DOS SABERES DE MATRIZ AFRICANA AO ENSINO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Edna Alencar de Castro

DOI 10.37572/EdArt_2806213857

CAPÍTULO 8.....88

LA CIUDADANÍA VIVIDA EN EL JARDÍN INFANTIL: HETEROTOPÍAS QUE EMPODERAN A LA PRIMERA INFANCIA CHILENA

Cynthia Yael Adlerstein Grimberg
Andrea Bralic Echeverría

DOI 10.37572/EdArt_2806213858

CAPÍTULO 9 113

ALOJAR AL SUJETO EN EL VÍNCULO EDUCATIVO EN LA UNIVERSIDAD

Gladys Esther Leoz

DOI 10.37572/EdArt_2806213859

CAPÍTULO 10..... 127

INVESTIGADOR EDUCATIVO Y GERENCIA DEL CONOCIMIENTO. IMPACTO Y RESULTADOS EN EL ISCEEM

Ma. Dolores García Perea
Alma Rosa Lara Contreras
Laura Patricia Juárez Toledo

DOI 10.37572/EdArt_28062138510

CAPÍTULO 11..... 138

INTERCAMBIOS ACADÉMICOS DESDE LA SOCIEDAD ARGENTINA DE CRIMINOLOGÍA, BUENOS AIRES 1935-1944

[Mariana Ángela Dovio](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138511

CAPÍTULO 12..... 149

CLAVES PARA REPENSAR LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA, EN EL MARCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

[Maria Cecilia Zappettini](#)

[Maria Soledad Tarquini](#)

[Edgardo Santiago Salaverry](#)

[Vivian M. Sfic](#)

[Claudia Jorgelina Serrano](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138512

CAPÍTULO 13..... 169

EVALUACIÓN DE LA COMPETENCIA DIGITAL DE LA UNIVERSIDAD VIÑA DEL MAR

[Kathya Viviana Oróstica Verdugo](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138513

CAPÍTULO 14..... 178

CÓMO TRABAJAR LA COMPETENCIA COMUNICACIÓN EFECTIVA DESDE LAS MATEMÁTICAS

[Francisco José Boigues Planes](#)

[Valentin Gregori](#)

[Anna Vidal](#)

[Abilio Orts](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138514

CAPÍTULO 15..... 189

TAWA PUKLLAY ATIPANAKUY: LOS 4 JUEGOS SAGRADOS DE LOS INKAS EN COMPETENCIA ARITMÉTICO-LÚDICA

[Dhavit Prem \(Carlos Saldívar Olazo\)](#)

[Divapati Prem \(Alvaro Saldívar Olazo\)](#)

[Rosario Guzmán](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138515

CAPÍTULO 16..... 198

TRABAJO COLABORATIVO PARA DESARROLLAR EL SISTEMA DE CAMBIO EN LA CLASE DE MATEMÁTICA CON ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Vicente Marlon Villa Villa
Mayra Karina Flores Escobar
Rodrigo Enrique Velarde Flores
Manuel Antonio Reino Reino
Jacqueline Guadalupe Armijos Monar

DOI 10.37572/EdArt_28062138516

CAPÍTULO 17 207

O CONTEXTO EDUCACIONAL NA PANDEMIA DE COVID-19: POSSIBILIDADES DE MEDIAÇÃO, INTERVENÇÃO E INTERAÇÃO NO APRENDER E ENSINAR MATEMÁTICA

Cília Cardoso Rodrigues da Silva
Cinthia da Silva Moreira

DOI 10.37572/EdArt_28062138517

CAPÍTULO 18..... 221

EL PROCESO DE FORMACIÓN DEL PROFESOR EN LÍNEA Y SU DESEMPEÑO EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN MÉXICO

Fabiola Flores Castro

DOI 10.37572/EdArt_28062138518

CAPÍTULO 19..... 235

COMPETENCIAS ANDRAGÓGICAS PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA EDUCACIÓN VIRTUAL UNIVERSITARIA DURANTE LA PANDEMIA COVID-19

Derling José Mendoza Velazco
Derling Isaac Mendoza Flores
Luz Marina Flores Rodríguez

DOI 10.37572/EdArt_28062138519

CAPÍTULO 20247

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL E A FORMAÇÃO DOCENTE

Raquel Soares do Rêgo Ferreira
Renato Borges Guerra
Gleison de Jesus Marinho Sodré

DOI 10.37572/EdArt_28062138520

SOBRE OS ORGANIZADORES	259
ÍNDICE REMISSIVO	260

CAPÍTULO 10

INVESTIGADOR EDUCATIVO Y GERENCIA DEL CONOCIMIENTO. IMPACTO Y RESULTADOS EN EL ISCEEM

Data de submissão: 29/04/2021

Data de aceite: 19/05/2021

Ma. Dolores García Perea

Instituto Superior de Ciencias de la
Educación del Estado de México
México, México

ORCID 0000-0003-0265-7535

<https://orcid.org/0000-0003-0265-7535>

Alma Rosa Lara Contreras

Universidad Autónoma del Estado de México
almarosalc@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-3492-9793>

Laura Patricia Juárez Toledo

Universidad Autónoma del Estado de México
laurapl13@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-5529-6561>

RESUMEN: El trabajo tiene como propósito presentar los resultados obtenidos al gestionar del conocimiento por investigadores del Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México (ISCEEM). El supuesto de la investigación realizada es: las acciones realizadas por el investigador educativo tienen que ser acordes a la profesión y al espíritu del tiempo de la época histórica

que le toco vivir. Actualmente, algunos investigadores educativos desconocen las exigencias de la época y se limitan únicamente a realizar las funciones contempladas en los acuerdos de creación de la institución educativa que los contrato o las indicadas en el nombramiento que reciben. Tales hechos, quizás se deba a la ausencia de información sobre la gerencia del conocimiento y los principios que caracterizan a las sociedades pot-industriales, del conocimiento y de la información. Otros, además de realizar las funciones institucionales y profesionales, también realizan la gestión del conocimiento al interior de la institución donde laboran, en redes de investigación, comunidades científicas, organizaciones no gubernamentales, entre otros espacios sociales. La gestión del conocimiento, empodera al investigador educativo y los resultados obtenidos lo distingue de otros que se niegan a utilizarla y, por consiguiente, quedan desfazados intelectual, social y culturalmente, traicionando los requerimientos de la época actual. Por ello, no debe convertirse en una acción obligatoria. Con base a las fuentes utilizadas, la investigación es cualitativa, con referentes teóricos, documentales y empíricos. Se privilegió el análisis interpretativo, el enfoque cuantitativo-descriptivo y estar orientada hacia las prácticas y biografías profesionales del investigador educativo. Las hermenéutica analógica es el referente metodológico y la

historia efectual proveniente de la hermenéutica filosófica es el referente epistémico. La entrevista es la técnica utilizada para obtener información sobre las dos informantes que participaron en la elaboración de este trabajo. Ellas laboran en instituciones de posgrado distintas.

PALABRAS CLAVES: Gestión del conocimiento. *Knowledge works*. *Actitud de empresario*. *Trabajador del conocimiento*.

EDUCATIONAL RESEARCHER AND KNOWLEDGE MANAGEMENT. IMPACT AND RESULTS ON ISCEEM

ABSTRACT: The purpose of the work is to present the results obtained in the process of managing knowledge by researchers from the Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México (ISCEEM). The assumption of the research carried out is the following: the actions carried out by the educational researcher must be in accordance with the profession and the spirit of the time of the historical epoch in which he has to live. Currently, some educational researchers are unaware of present-time demands and are limited only to performing the functions contemplated in the agreements for the creation of the educational institution in which they belong, or those indicated in the contract they receive. Such events may be due to the absence of information on knowledge management and the principles that characterize post-industrial, knowledge and information societies. Others, in addition to performing institutional and professional functions, also perform management of knowledge within the institution where they work, in research networks, scientific communities, nongovernmental organizations, among other social spaces. Knowledge management empowers the educational researcher and the results obtained distinguish him from others who refuse to use it and, consequently, are intellectually, socially and culturally disadvantaged. As a result, they do not fulfill the requirements of the current era. Therefore, it should not become a mandatory action. Based on the sources used, the research is qualitative, with theoretical, documentary and empirical references. The interpretive analysis, the quantitative-descriptive approach and being oriented towards the professional practices and biographies of the educational researcher were privileged in the present work. Analogical hermeneutics is the methodological reference and the actual history from philosophical hermeneutics is the epistemic reference. The interview is the technique used to obtain information about the two informants who participated in the preparation of this work. They work in different graduate institutions.

KEYWORDS: Knowledge management. Knowledge works. Entrepreneur attitude. Knowledge worker.

1 INTRODUCCIÓN

El presente trabajo tiene un doble objetivo, describir los aspectos principales de la gestión del conocimiento -acción acorde al espíritu del tiempo de este periodo histórico- e identificar el impacto sobre su utilización en investigadores educativos adscritos al Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México (ISCEEM).

Ha sido elaborado considerando el siguiente supuesto: las acciones realizadas por el investigador educativo tienen que ser acordes a su profesión y a los requerimientos del periodo histórico que le tocó vivir. Por consiguiente, la gestión del conocimiento es una acción acorde a las sociedades de hoy.

Se parte de la idea de que algunos investigadores educativos desconocen las necesidades y exigencias de la época actual y, en el caso de identificarlas, como es el caso de la gestión del conocimiento, no se atreven a incorporarla a las actividades cotidianas por la fuerza de la costumbre, los prejuicios por innovar, los pocos o nulos apoyos institucionales, están anclados en el trabajo individual y disciplinario, no reciben ninguna remuneración económica, tienen que utilizar el tiempo no laboral y, entre otras, no están acostumbrados a compartir y producir el conocimiento en pares.

La investigación realizada es cualitativa, de tipo teórico-documental con referente empírico. Se caracteriza por el análisis interpretativo, enfoque cuantitativo-descriptivo y orientada a las prácticas profesionales del investigador educativo.

Mientras la hermenéutica analógica (Beuchot, 1997) es el referente metodológico debido al interés de identificar las semejanzas de los aspectos desarrollados, la historia efectual es el referente epistémico por el doble efecto que tiene la historia sobre el acontecer humano: recepción y transformación (Grondin, 2000).

Las principales fuentes de consulta son: las teorías de tres sociales -post-industrial, del conocimiento y de la información-, los Catálogos de investigación del ISCEEM 2011-2013, 2014-2016 y 2016-2018 y las experiencias narradas por una investigadora adscrita a la institución mencionada. Ella ha sido elegida por participar como enlace institucional en la firma de los Convenios Académicos del ISCEEM con instituciones pares y coordinar los foros interinstitucionales de difusión de la investigación de estudiantes de posgrado.

Sobre el contenido, por un lado, se recuperan algunos resultados de las investigaciones cualitativas: “El investigador educativo en las sociedades del conocimiento y de la información. Etapa 1 y 2” e “Investigador educativo y difusión de la investigación. Hechos, paradojas y utopías”. Por otro, los hallazgos encontrados en la investigación actual que se realiza en torno al investigador como agente de distribución del conocimiento educativo.

Las preguntas a resolverse sobre la gestión del conocimiento son: ¿cuál es el contexto histórico de su auge?, ¿cuáles son sus principios y modelos?, ¿a través de qué acciones se objetiva su impacto? y ¿cuáles son los resultados obtenidos cuando es utilizada por investigadores adscritos al ISCEEM?

Los apartados son: Contextualización, Gestión del conocimiento, Impacto y Resultados.

2 CONTEXTUALIZACIÓN

Entendido como conjunto de movimiento sociales, económicos, culturales, ideológicos, tecnológicos, el espíritu del tiempo de las épocas históricas, la gestión del conocimiento es una acción acorde a esta época histórica. Su utilización se remonta a épocas antiguas del conocimiento oriental y occidental. Actualmente es consolidada por los grupos de personas que se reúnen para solucionar problemas y producir conocimiento de manera colaborativa. El auge de su utilización se debe principalmente a la tecnología, internet y Web. También a la ética profesional de las personas que la eligen libremente, convencidas sobre los beneficios y ventajas que ofrece tanto en el ámbito personal como social.

Asimismo, su presencia, evolución y utilización se debe a los principios que promueven las sociedades de hoy en día. Entre ellas, la post-industrial, del conocimiento y de la información.

La primera sociedad, también conocida como Era de la Tercera Ola (Toffler,1973), surge en la década de los años cincuenta en países desarrollados. Se orienta principalmente a la consolidación de las corporaciones económicas y el control y administración de las finanzas (Amador, 2008).

La segunda, también conocida como sociedad del saber, capitalismo del conocimiento o sociedad educada (García, 2015), se orienta hacia el conocimiento. Es concebida como activo principal de las transformaciones sociales, culturales y económicas (UNESCO,2005) y representa la vía para construir una sociedad equilibrada (Krüger,2006).

La última, también conocida como Edad o Era de la información o Economía de la información, antes llamada Sociedad informacional (García, 2015), concibe a la información como el atributo principal de la organización social, por ello, resalta su distribución y acceso a través de las innovaciones tecnológicas (Castells, 1999).

La gestión del conocimiento es un aspecto que vinculada a las sociedades mencionadas, aún de que ella no sea promocionada como tal. Sin embargo, el financiamientos, inversión, estrategias, dispositivos, etc., fomenta y consolida su utilización, aún de que las intencionalidades que promueven.

Solo por señalar un ejemplo, Coca Cola, Chrysler, Mobile Telephone, Network, Ericson, entre otras, se han convertido en corporaciones económicas exitosas por los resultados obtenidos a utilizar y fomentar la gestión del conocimiento entre los empleados.

3 GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO

También conocida como 'Actuar mediante el aprendizaje', 'Aprendizaje empresarial', 'Aprendizaje compartido', 'Trabajar de un modo más inteligente' (Collison/Parcel, 2003), 'Economía del conocimiento' (Valhondo, 2003), 'Organización inteligente', 'Organización en aprendizaje' (Senge, Cfr. Valhondo, 2003), 'Gerencia del conocimiento' (García, 2015), la gestión del conocimiento es un tema imposible de soslayar en las sociedades actuales no solo por su impacto, sino también por los beneficios y ventajas de los resultados.

Como se dijo anteriormente, sus orígenes se remontan a la antigüedad del conocimiento oriental y occidental, pero en la década de los cincuenta es Actualmente, redes de investigación, comunidades científicas, consejos, asociaciones, instituciones educativas, políticas, sociales, ambientales, entre otras, la utilizan. Entre las instituciones de posgrado que sean convertido en líderes en la formación del capital humano se encuentran: Universidad de Stanford, Harvard, Oxford, Cambridge, Chicago (García, 2015).

Es importante señalar que su utilización se debe por las iniciativas personales y colegiadas de las personas que la promueven. No es casual dicha decisión. La persona que conoce la estructura teórica, experiencias, impacto y resultados de la gestión del conocimiento, deciden utilizarla, enfrentando los retos y superando los riesgos, obstáculos, prejuicios y falta de apoyo de las autoridades institucionales.

Asimismo, reconocen que la población en general, en especial los actores educativos, tienen el compromiso y responsabilidad de implementar acciones acordes a esta época histórica para evitar el desfase generado al resistirse ante los cambios y necesidades de las sociedades actuales.

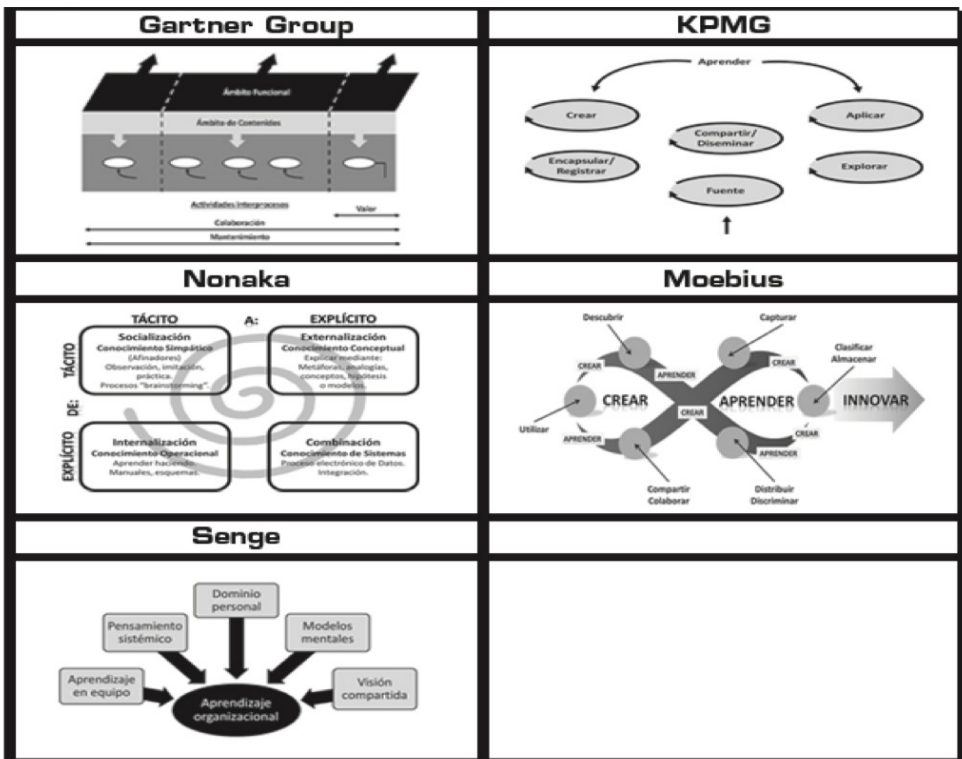
Los principales elementos de la gestión del conocimiento son: conocimiento (tácito, explícito y renovado), conectividad de las personas, trabajo colaborativo, organización inteligente u organización en aprendizaje (líder, creada o transformada).

Los aspectos que distinguen a las corporaciones de aprendizaje de la gestión del conocimiento de la producción del conocimiento tradicional son las siguientes. Mientras la segunda se limitadas al modelo 1 de producción del conocimiento: estructura jerárquica vertical, mecanismos rígidos de control, reproducción de lo que ya saben, imitan a organización prestigiosas, no confían en las capacidades de los empleados, privilegiar lo disciplinar, evitar el debate, protagonismo individual, entre otros (Gibbons, 1997), en la primera se encuentran: aprender a ver la realidad con nuevos ojos, todos los miembros son valiosos y capaces de: aportar mucho más de lo que comúnmente creen, comprometerse al 100% con la visión de la organización social adoptándola como propia y actuando con responsabilidad, tomar decisiones colegiadas y colaborativas, enriquecer la visión de la organización haciendo uso

de su creatividad, reconociendo las propias cualidades y limitaciones y aprendiendo a crecer a partir de ellas, trabajar en equipo con una eficacia y una creatividad renovada, comprender la complejidad, adquirir compromisos, asumir la responsabilidad, buscar el continúa autoconocimiento, crear sinergias a través del trabajo colaborativo, practicar la democracia en el trabajo, estimular y fomentar el aprendizaje en equipo, traducir lo aprendido a la práctica, entre otros (Valhondo, Cfr, en García, 2015).

Los principales teóricos de la gestión del conocimiento (Polanyi, Drucker, Senge, Nonaka y Takeuchi, Sveiby y Davenport) coinciden en afirmar que su éxito se debe principalmente a la voluntad, interés, participación activa de las personas que se unen por hacer algo bajo la premisa de activar el conocimiento, aprender de todos y producir conocimiento acordes a las necesidades de la época. Véase la siguiente figura.

Figuras 1 Modelos sobre la gestión del conocimiento



Fuente: Valhondo, Domingo (2003). Gestión del conocimiento. Del mito a la realidad. Díaz Santos, Madrid, p. 35, 65, 66 y 67

4 IMPACTO

Se describen el nombre y características principales de algunos de los impactos de la gestión del conocimiento.

a) *Knowledge works*. Concepto acuñado por Drucker (Cfr. Valhondo, 2003), se refiere a la organización de aprendizaje creado por una persona, en virtud de su posición o conocimiento y al compromiso de producir conocimiento privilegiando el modelo 2. Es indispensable e insustituible en todas las organizaciones (empresas, industrias, instituciones de investigación, etc.) porque desarrollan las actividades del trabajador manual y del trabajador del conocimiento, la calidad de su productividad y contribuyen al éxito de la institución. Desde la perspectiva de Drucker (2008), deben ser cuidados y apoyados por los administradores y autoridades institucionales. Entre las características se encuentran: se gestiona a sí mismos, necesitan tener autonomía, continuamente está innovando, formando y aprendiendo y su productividad no se basa en la cantidad sino en la calidad. Por tales razones deben ser considerados como «activo» en lugar de un coste.

b) «*Learning Organization*». Concepto creado por Senge (Cfr. Valhondo, 2003), es coordinada por el *knowledge works*, continuamente se transforman a partir de las competencias, necesidades e intencionalidades de los miembros. Entre las características de los miembros se encuentran: tienen un compromiso con el aprendizaje, poseen una cultura de aprendizaje, des-aprendizaje y re-aprendizaje continuo, practican la democracia en el trabajo, observan el entorno para anticiparse al mercado, usan las tecnologías de la información como una herramienta facilitadora, animan el aprendizaje en equipo y traducen lo aprendido a la práctica (Valhondo, 2003). Las disciplinas que consolidan a la organización son: Pensamiento integral, Modelos mentales, Perfeccionamiento personal, Visión compartida y Aprendizaje en equipo (Valhondo, 2003)

c) Actuar como empresario. Desarrollado por Drucker (2008) para referirse a la persona responsable de concebir y hacer realidad las innovaciones al vincular la ciencia y la tecnología en una unidad indivisible y poderosa. Cumple con el rol social de adelantar las innovaciones, buscando nuevos negocios y creando nuevos mercados y nuevos clientes (Altarejos, 1999). Lo que lo distingue de otras personas es la astucia de manejar, conocer y hacer efectiva la aplicación del conocimiento en el mundo del negocio. Por tal motivo, tiene que pensar: conquistar nuevos clientes y nuevos mercados, mantener negocios rentables y mejorar la productividad. También son los encargados de incorporar el conocimiento a las empresas e industrias y de los beneficios monetarios, culturales, tecnológicos, empresariales, etc. que ocasiona (Drucker, 2008).

d) Trabajador del conocimiento. Desarrollado por Drucker (2008). Ha sido etiquetado negativamente como generador de gastos por el área administrativa y contable de las empresas e industrias. Los factores que perfilan su efectividad son: conocen muy bien lo que hacen, se gerencian a sí mismo o auto gerencia –to manege

by themselves o *managing oneself*-, manejan un alto nivel de independencia y autonomía científica y tecnológica, la innovación forma parte vital de su cotidianidad laboral, están en aprendizaje continuo, las evaluaciones realizadas responden a procesos de *feedback* con sus superiores, se relaciona con compañeros de idénticos nivel jerárquicos y con otros agentes por fuera de las organizaciones con quienes interactúa y ponderar la calidad (Drucker, 2008).

5 RESULTADOS

La gestión del conocimiento se objetiva a través de las acciones de los líderes realizadas de manera colaborativa, con pares, en cuerpos académicos, comunidades científicas y redes de investigación, entre otros aspectos.

En el ISCEEM -máxima casa de estudios del subsistema estatal del Estado de México-, la gestión del conocimiento tiene un lugar especial en la formación de estudiantes y en el quehacer cotidiano del investigador. En el caso del primero, está regulado en los planes de estudio, concretamente en la figura del Comité tutorial en la maestría 'Investigación de la educación' y doctorado 'Ciencias de la educación' y en los Coloquios de presentación de avances de investigación. En la maestría se realizan al finalizar el segundo y cuarto semestre, en el doctorado al término de los cuatro semestres de la fase presencial.

En el segundo, aún de no tener un carácter obligatorio, los investigadores la realizan a través de los cuerpos académicos, en redes de investigación y trabajo colaborativo entre pares.

Tabla 1 Gestión del conocimiento en el ISCEEM

Nombre	Investigadores en 4 cuerpos académicos	Investigadores en redes de investigación
Periodo	2011-2018	2016-2018
No.	12	6

Elaboración propia

Fuente: Catálogos de investigación ISCEEM y García (2017)

En este trabajo, los cuerpos académicos y redes de investigación son consideradas como 'Organizaciones de aprendizaje' y, como tal, han sido creados por iniciativa personal. Sobre los primeros, existen evidencias sobre la creación de uno en el 2019 y sus miembros fueron elegidos por la directora del ISCEEM. De ahí que la imposición repercutió negativamente en la organización debido a que no realizan la gestión del conocimiento, sino que cada uno de ellos investiga el objeto de estudio desde la línea temática de su interés (Informante 1).

Los tres foros interinstitucionales de difusión de la investigación de estudiantes de posgrado son parte de los resultados de los Convenios Académicos firmadas entre ISCEEM-Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ) e ISCEEM-Centro de Investigación para la Administración Educativa (CINADE) (Informante 1). Fueron creados por iniciativa de dos investigadoras adscritas a dichas instituciones y fueron realizados con el apoyo de las autoridades institucionales.

Tabla 2. Foros interinstitucionales de difusión de investigación de estudiantes

No.	Realizado		Ponentes	
	Fecha	Lugar	Investigadores	Estudiantes
1	6 y 7-12-2014	UAZ	5	12
2	2016		6	12
3	2-03-2019	ISCEEM		61

Elaboración propia

Fuente: Documentos mimeo elaborados por las organizadoras.

Se tiene información sobre otras organizaciones de aprendizaje creadas por algunos cuerpos académicos y de un tercer Convenio Académico firmado por el ISCEEM. Lamentablemente, no se logró conseguir información sobre ellos.

En relación al *Knowledge works*, el ISCEEM, algunos investigadores se han destacado por la publicación de los conocimientos producidos. Tal hecho se objetiva por su ingreso al Sistema Nacional de Investigadores (SNI) del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACyT).

En 1918, 11 investigadores recibieron el nombramiento (5 mujeres y 6 hombres). Hoy en día, de ellos, 3 siguen vigentes y 3 más han recibido el nombramiento en el Nivel I en el año de 2019.

Probablemente, algunos de los investigadores anteriores han asumido actitudes de empresario para publicar, promover y difundir el conocimiento construido a través de la investigación, debido a que la editorial del ISCEEM únicamente obedece órdenes de la dirección.

Ante las mínimas posibilidades de publicar, investigadores que recibieron el nombramiento de Investigador Nacional, Nivel 1, 209-2011 y 2013-2015, han tenido que someter a dictaminación los resultados de las investigaciones realizadas en casas editoriales distintas al ISCEEM, responsabilizándose de los gastos económicos y procesos de promoción y difusión de los libros publicados. La informante de este trabajo, expresó que una casa editorial distinta al ISCEEM publica sus libros, capítulos de libros, artículos

de revista nacional e internacional y ha cubierto los gastos económicos para difundir la investigación en eventos académicos internacionales y la mayoría de los nacionales.

Así mismo, es árbitro de CONACYT, revistas y congresos. Es miembro activo en redes de investigación nacional e internacional. Parte de Comités organizadores, Comités científicos. Generó la firma de Convenios académicos, coordinó foros interinstitucionales, entre otras actividades, con, sin y a pesar de las condiciones institucionales.

6 CONCLUSIONES

La gestión del conocimiento es una práctica profesional realizada principalmente por las personas dispuestas a producir el conocimiento de manera voluntaria y bajo los principios éticos.

Los investigadores que la utilizan en trabajos colaborativos pares, comunidades científicas y redes de investigación, reconocen que los beneficios y ventajas impactan en todos los ámbitos (formación, profesional, ciencia, investigación, social, cultural, político, etc.).

Aún de los retos enfrentar, los obstáculos a superar, el dinero a cubrir, los tiempo utilizados, la tecnología adquirida, en otros aspectos, no dudan en activar el conocimiento en las redes por los beneficios y ventajas que ofrecen, sobre todo los resultados obtenidos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Altarejos, F. (1999). *Dimensión ética de la educación*. Pamplona, EUNSA.

Amador B., R. (2008). "Paradigmas conceptuales de la educación en las sociedades de la información y la comunicación en la sociedad" en *Educación y tecnologías de la información y la comunicación. Paradigmas teóricos de la investigación*. IISUE-Plaza y Valdés Editores, México, D. F.

Beuchot, M. (1997). *Tratado de hermenéutica analógica*. México, UNAM.

Collison, C.-Parcell, G. (2003). *La gestión del conocimiento. Lecciones prácticas de una empresa líder*. Aidos Empresa.

Drucker, P. (2008). "La productividad del trabajador del conocimiento: máximo desafío", en *Gestión del capital humano*. Ediciones Deusto.

García Perea, M. D. (2015). *El investigador educativo en las sociedades del conocimiento y de la información*. Tomo I y II. Castellanos Editores, México, D. F.

García Perea, M. D. (2017). *Investigador educativo y difusión de la investigación. Hechos, paradojas y contradicciones*. Castellanos Editores, México, D. F.

Gibbons, Michel; Camille Limoges; Helga Nowotny; Simon Schwaryzman; Peter Scott y Martin Trow (1998). *La nueva producción del conocimiento. La dinámica de la ciencia y la investigación en las sociedades contemporáneas*. Barcelona, Pomares-Corredor.

Grondín, J. (2000). Hans-Georg Gadamer. Una biografía. Barcelona, Herder.

ISCEEM. Catálogos de investigación ISCEEM 2011-2013, 2014-2016 y 2016-2018.

Krüger, K. El concepto de 'Sociedad del conocimiento'. Biblio EW. Rev. Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona, Vol XI, No. 683, 25 de septiembre de 2006. <http://www.ub.es/geocrit/b3w-683.htm>. Consulta 17 de marzo de 2015.

Troffler, A. (1993). La tercera Ola. Plaza y Valdes, Bogotá, Colombia.

UNESCO (2005). Institute for Information Technologies in Education. Consulta: 15 de mayo de 2005. <http://www.iite.ru/iite/about/mission>.

Valhondo, D. (2003). Gestión del conocimiento. Del mito a la realidad. Editorial Díaz de Santos, Madrid.

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándose en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actitud de empresario 128

Andragogía 235, 243, 244, 245

Aprendizagem matemática 207

Aprendizaje basado en competencias 66, 75

Aritmética lúdica 189

Arte terapia 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Atividade de Estudos e Investigação (AEI) 247

Autonomía 8, 22, 32, 33, 34, 39, 44, 57, 78, 79, 90, 124, 133, 134, 153, 160, 200, 211, 227

C

Ciudadanía 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 88, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 175

Competencia 71, 72, 73, 150, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 234, 236, 242, 243

Competencia digital 150, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177

Competencias docentes 235

Covid-19 207, 208, 209, 219, 235, 236, 237, 244, 245

Criminología 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Cuestionario de Autorreflexión 66, 67, 71, 73

Cultura 4, 6, 11, 14, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 56, 60, 61, 64, 68, 69, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 99, 106, 115, 116, 117, 120, 122, 125, 133, 142, 145, 154, 155, 158, 160, 167, 168, 170, 175, 219, 230, 234, 242

D

Docencia Universitaria 188, 199

E

Educação em museus 48, 50, 51, 52, 60

Educação Musical 76, 80, 87

Educación 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 67, 68, 69, 74, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 102, 109, 111, 112, 114, 115, 125, 126, 127, 128, 134, 136, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167,

168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 195, 198, 199, 200, 204, 206, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 245, 246

Educación a Distancia 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 234

Educación alternativa 22

Educación superior 115, 157, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 225, 234, 235, 236, 245

Educación virtual 167, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 243, 244

Efectiva 1, 2, 68, 73, 133, 174, 178, 179, 182, 188, 225, 236, 238, 239

Enseñanza 5, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 30, 67, 68, 69, 72, 90, 103, 106, 107, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 179, 181, 192, 193, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 221, 222, 223, 224, 228, 230, 231, 234, 236, 239, 242, 243, 244, 246

Ensino de história 49, 51, 52, 56, 63, 64, 65, 77

Ensino remoto 207, 208, 210, 211, 212, 218, 219

Entornos Virtuales 221, 234

Estudiantes 8, 10, 16, 17, 18, 19, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 134, 135, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 231, 235, 237, 238, 241, 242, 243, 244, 245

Etnomusicologia 76, 80

Evaluación 75, 91, 157, 158, 169, 170, 175, 176, 177, 188, 195, 201, 224, 227, 231, 234, 238, 239, 243, 245

Exclusión 4, 8, 23, 30, 113, 114, 119, 124

Experimentación 13, 14, 107, 191, 192, 245

F

Facilitador 221, 227, 236, 240, 241

Física 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 155, 219, 246, 252, 253

Formação de professores 247, 248, 249, 257, 258

G

Geografía escolar 150, 167

Gestión del conocimiento 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137

Google Meet 207, 208, 209, 211, 212

H

Heterotopías 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110

I

Identidad 1, 2, 4, 5, 6, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 99, 122, 159, 160, 175

Inclusión 1, 2, 3, 8, 10, 37, 113, 114, 120, 121, 123, 153, 160, 162

Intercambios académicos 138, 146

Interculturalidad 22, 32, 34

J

Jamborad 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Jardín infantil 88, 89, 92, 93, 94, 102, 103, 104, 106, 107, 109

Juego matemático 189

Juventud 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11

K

Knowledge works 128, 133, 135

M

Matemáticas comunicación 178

México 20, 21, 22, 30, 31, 34, 35, 66, 74, 127, 128, 134, 136, 177, 189, 206, 221, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Modelos matemáticos 13, 15, 16, 17, 20

Movimentos sociais 36, 38, 41, 43, 46, 47

Música 29, 68, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 165

P

Pedagogia contra-hegemônica 36

Política educativa 24, 149, 150, 151

Práticas educativas 42, 49, 58, 63

Primera infancia 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 109

Processo de Ensino 49, 76, 210

Profesor 18, 22, 141, 142, 143, 145, 153, 179, 183, 202, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 241, 245

Q

Questão Agrária 36, 37, 48

R

Reconocimiento e identidad 22

S

Saberes 1, 2, 4, 12, 13, 17, 20, 22, 24, 25, 30, 32, 36, 41, 44, 51, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 117, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 164, 168, 247, 251, 257, 258

Saberes indígenas 22

Significaciones sociales 113, 115, 119

Sistema de cambio 198, 199, 200, 202, 203, 204

Sistemas de Numeração Decimal 247

Sociedades científicas 138, 141

Socioepistemología 12, 13, 14, 15, 20

T

Tawa Pukllay 189, 192, 193, 195, 196

Teoria Antropológica do Didático (TAD) 247, 249

TICs 72, 163, 164, 167, 221, 222

Trabajador del conocimiento 128, 133, 136

Trabajo colaborativo 68, 72, 131, 132, 134, 166, 174, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

U

Universidad 1, 11, 12, 20, 22, 34, 66, 75, 88, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 135, 137, 138, 139, 141, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 176, 177, 188, 189, 198, 199, 200, 203, 205, 206, 221, 225, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 241, 242, 244, 245

Y

Yupana 189, 192, 196



**EDITORA
ARTEMIS**